

Uso das TIC's como Ferramentas de Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Médio: Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Campus Valença do Piauí

Use of ICT as Teaching and Learning Tools for English Language Instruction in High School: The Federal Institute of Piauí (IFPI) – Valença do Piauí Campus

Uso de las TIC como Herramientas de Enseñanza y Aprendizaje del Idioma Inglés en la Educación Secundaria: Instituto Federal de Piauí (IFPI) – Campus Valença do Piauí

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.21380178>

Recebido: 06 de julho de 2026

Aceito: 14 de julho de 2026

Publicado: 15 de julho de 2026

Oneilson Lopes da Silva

Graduação em Pedagogia

Bacharelado em Sistema de Informação

Graduando em Letras – Inglês

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

✉ loneilson@yahoo.com.br

 <http://lattes.cnpq.br/6479454028504640>

 <https://orcid.org/0009-0008-4951-7349>

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo investigativo o uso das TIC's como ferramentas de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Médio (Técnico Integrado ao Ensino Médio), no Instituto Federal do Piauí/IFPI – Campus Valença do Piauí. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) já são indissociáveis da sociedade moderna, inclusive nas instituições de educação e no processo de ensino-aprendizagem. A tendência é que a educação fique cada vez mais dependente desses recursos tecnológicos, inclusive no que tange ao processo de ensino e aprendizagem de línguas. Por conta disso, este estudo tem como objetivo geral analisar a importância do uso das TIC's no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Os objetivos específicos são: identificar os aspectos relevantes das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa e argumentar sobre a importância das novas tecnologias no processo de ensino no apoio à aprendizagem da Língua Inglesa. Quanto aos procedimentos metodológicos da pesquisa, trata-se de uma pesquisa de levantamento bibliográfico de abordagem qualitativa, com base em autores da temática. Verificou-se, na instituição estudada, que o maior problema para a adoção das TIC's no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa não é a falta de equipamento ou internet, como se supunha, mas sim fatores ligados ao docente e à instituição.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); Ensino de Língua Inglesa; Ensino Médio; Ensino-Aprendizagem; Tecnologias Educacionais.

Abstract: This study aims to investigate the use of ICTs as tools for teaching and learning English in high school (a technical course integrated into high school) at the Federal Institute of Piauí/IFPI – Valença do Piauí Campus. Information and Communication Technologies (ICTs) are already inseparable from modern society, including educational institutions and the teaching-learning process. Education is expected to become increasingly dependent on these technological resources, particularly with regard to language teaching and learning. Therefore, this study's general objective is to analyze the importance of using ICTs in the English teaching-learning

process. The specific objectives are: to identify the relevant aspects of Information and Communication Technologies (ICTs) for the teaching-learning process of the English language, and to discuss the importance of new technologies in supporting the teaching and learning of English. Regarding the research's methodological procedures, this is a bibliographic study with a qualitative approach, based on authors in the field. It was found, at the institution studied, that the main obstacle to the adoption of ICTs in the English teaching-learning process is not the lack of equipment or internet access, as had been assumed, but rather factors related to the teacher and the institution.

Keywords: Information and Communication Technologies (ICTs); English Language Teaching; High School Education; Teaching and Learning; Educational Technologies.

Resumen: El presente trabajo tiene como objetivo investigar el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) como herramientas para la enseñanza y el aprendizaje del idioma inglés en la Educación Secundaria (Educación Técnica Integrada a la Educación Secundaria) en el Instituto Federal de Piauí (IFPI), Campus Valença do Piauí. Las TIC ya forman parte inseparable de la sociedad contemporánea, incluyendo las instituciones educativas y los procesos de enseñanza-aprendizaje. La tendencia es que la educación dependa cada vez más de estos recursos tecnológicos, especialmente en la enseñanza y el aprendizaje de lenguas. En este contexto, el objetivo general de este estudio es analizar la importancia del uso de las TIC en el proceso de enseñanza-aprendizaje del idioma inglés. Los objetivos específicos consisten en identificar los aspectos relevantes de las TIC para dicho proceso y argumentar sobre la importancia de las nuevas tecnologías como apoyo a la enseñanza y al aprendizaje del inglés. En cuanto a la metodología, se trata de una investigación de carácter bibliográfico con enfoque cualitativo, fundamentada en autores especializados en la temática. Los resultados evidenciaron que, en la institución analizada, el principal obstáculo para la incorporación de las TIC en el proceso de enseñanza-aprendizaje del idioma inglés no radica en la falta de equipos o de acceso a internet, como inicialmente se suponía, sino en factores relacionados con el profesorado y con la propia institución.

Palabras clave: Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC); Enseñanza del Idioma Inglés; Educación Secundaria; Enseñanza-Aprendizaje; Tecnologías Educativas.

1. INTRODUÇÃO

É necessário acompanhar as transformações dinâmicas do mundo em que se vive para poder interagir de forma mais construtiva. Os avanços científicos, a globalização e as tecnologias têm influenciado bastante a sociedade contemporânea. No que tange ao processo de ensino e aprendizagem, é evidente que há uma íntima relação com as transformações da sociedade e suas inovações.

Por isso, não seria sábio se trancafiar em um espaço fechado, ficando alheio às mudanças circundantes. Sendo assim, não há como a escola atual refutar a influência da informática na sociedade contemporânea, inclusive no contexto educacional. É verdade que muito se tem pesquisado e falado sobre a importância das Novas Tecnologias no ambiente escolar. Entretanto, viu-se que carece de uma síntese, devido à fragmentação dos dados.

Mediante o exposto, fica claro que não se pode desprezar as Tecnologias da Informação e Comunicação (comumente chamadas de Novas Tecnologias) no contexto educacional como recursos valiosos para impulsionar o aprendizado da Língua Inglesa. Dadas as inúmeras possibilidades, vislumbram-se, no horizonte, promissores avanços desses meios no campo educacional.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 TIC's e o Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa

Alcançou-se um patamar de conhecimento sem precedentes na história da humanidade. O desenvolvimento tecnológico trazido pela I e II Revolução Industrial, ocorridas na Inglaterra do final do século XVIII ao século XIX, conforme cita Schmidt (2010), e, posteriormente, durante a II Guerra Mundial - nos anos 40 -, o desenvolvimento do computador moderno e da Internet no período da Guerra Fria, bem como a globalização e a popularização da Rede Mundial de Computadores, foram a gênese de uma nova sociedade.

Essa revolução fez emergir uma nova sociedade denominada “Sociedade da Informação”, também conhecida como “Sociedade Pós-Industrial”, com meios e facilidades no manuseio, processamento e armazenamento de dados. Essa sociedade é fortemente vinculada à computação e à comunicação: o microcomputador (que processa e armazena dados) e a rede Internet (que permite a troca de dados), mas sem, contudo, abandonar os impressos (Akutsu; Pinho, 2002).

Nas últimas décadas, os avanços tecnológicos têm dado grandes saltos, sobretudo no que diz respeito à TI (Tecnologias da Informação). Essa terminologia se refere ao conjunto de tecnologias popularmente denominado 2.0 (Moran; Masetto; Behrens, 2006). Todas essas características, avanços e aprimoramentos extraordinários estão hoje presentes em todos os setores da sociedade. Nesse quesito, a educação está inevitavelmente engajada.

Dentro do contexto histórico, após o término da Segunda Grande Guerra, segundo os autores, havia um problema muito grande no gerenciamento da informação. Por conta disso, na época, foi proposta a criação de uma máquina chamada Memex, que agregava as mais modernas tecnologias da informação e comunicação existentes no período; no entanto, nunca foi construída. Porém, o salto importante para a consolidação das TIC's, a popularização dos computadores pessoais, já havia sido dado. Os modelos até então eram rudimentares, ineficientes, caros e estavam sob tutela das Forças Armadas Americanas e das Universidades.

Um dos primeiros computadores eletrônicos concebido para uso civil foi desenvolvido na Universidade da Pensilvânia, denominado Edvac, passando a funcionar a partir de 1951, mesmo ano em que passou a ser comercializado. Conforme destacam Maia e Mattar (2008), a partir de 1950, com o aparecimento do transistor e da memória de núcleo magnético, inicia-se uma nova fase na história da informática, pois, a partir de então, era possível criar máquinas potentes e menores.

Na década de 1980, destacam Maia e Mattar (2008), a miniaturização dos computadores

foi ainda mais intensa, como se viu nos microcomputadores da Apple e da IBM. No entanto, somente a partir de 1990 é que se tornaram disponíveis PCs que suportavam informações gráficas e textuais, o que permitia a visualização de imagens.

Também foi nesse período que as redes de computadores foram consolidadas (Rede Mundial de Computadores), possibilitando o uso de correio eletrônico e a publicação eletrônica.

Enfim, foram todas essas transformações que moldaram a sociedade e que possibilitaram chamá-la de “sociedade da informação”, cuja cultura de mudança possibilitou ao homem ampliar seus limites culturais, abrindo espaço para o homem universal que, nessa sociedade, nas palavras de Maia e Mattar (2008, p. 114), passou a ser denominado “*homo studios*”, por estar munido de instruções amplas, podendo mudar sua posição no interior da organização social laboral, inclusive no ambiente escolar, na forma de educar e aprender.

Na visão de Maia e Mattar (2008), a Era da Informática (eletrônica) revolucionou o modo de pensar dos seres humanos, ampliando seus conhecimentos e passando da forma tradicional do texto impresso ao texto midiático. Tem-se agora um novo modo de construir ciência. Inclusive, é por conta dessa fase da história que vêm ocorrendo diversas transformações no modo de ensinar, de maneira que a sala de aula, antes somente física, passou a se tornar também um ambiente virtual.

A ideia de usar dispositivos eletrônicos no ensino não é algo do século XXI. Valente (1999) ressalta que o ensino mediado por aparatos eletrônicos já havia sido pensado por Pressey, que, em 1924, inventou uma máquina que corrigia textos e, assim, auxiliava na aprendizagem. Também o psicólogo Skinner, na década de 50, criou uma máquina para ensinar usando instrução programada.

O fascínio no uso da informática no ensino-aprendizagem está no fato de ela poder proporcionar uma aula e uma aprendizagem mais dinâmicas e ativas, já que as aulas expositivas estão perdendo espaço para os trabalhos práticos. Ora, as TIC's possibilitam ganhos importantes tanto na educação formal quanto na não formal, cumprindo, dessa forma, a exigência do ditame da LDB (1996) – art. 2º, XIII, do título II: “garantia de direito à educação e aprendizagem ao longo da vida”. É evidente que a informática torna o processo de ensino mais atrativo e diferenciado.

Há várias vantagens quanto ao uso das TIC's no processo de ensino-aprendizagem (Braga *et al.*, 2026), inclusive da Língua Inglesa. Ela tem o poder de instigar nos alunos a autonomia na busca pelo conhecimento. Destaca-se também a flexibilidade das ferramentas computacionais, visto que essa gama de *softwares* serve a vários propósitos dentro do ensino-

aprendizagem, o que torna o estudo mais agradável; com isso, os alunos, além de ficarem mais motivados, também se tornam mais criativos.

É evidente que há alguns desafios quanto ao uso das TIC's no ensino. Dentre eles, podemos citar a questão do isolamento, já que o professor e o estudante que usam a internet, por exemplo, como meio de aprendizagem, podem se sentir afastados fisicamente e emocionalmente de outros discentes ou docentes, a depender do objetivo e uso, já que o ambiente virtual não permite contato físico. Inclusive, Maia e Mattar (2008, pág. 154) chamam a atenção para um aspecto crucial: "a internet é fria e faz com que se perca o contato humano, resultando, em alguns casos, até em desadaptação à vida social".

Outro aspecto importante para o qual Maia e Mattar (2008) chamam a atenção é a ergonomia. Nesse ponto, o relacionamento físico entre a máquina e o homem é problemático. O corpo passa a se sentir estressado devido a uma determinada posição em frente ao computador, podendo causar não só desconforto, mas também enfermidades. Também podemos citar, como desafio, a questão da intensa sobrecarga cognitiva e a fadiga gerada pelos dispositivos eletrônicos.

O uso da tecnologia também está alinhado à nova perspectiva da escola no tocante à função do professor. A exemplo disso, Gadotti (2000) ressalta que, na nova função da escola, o professor deve ser mediador da interação dos alunos com os meios de comunicação, bem como orientador na maneira de interagir com as tecnologias, de forma a tirar bom aproveitamento e conhecimentos de forma crítica. É claro que isso não é fácil; por isso, Moran, Masetto e Behrens (2006) afirmam que as tecnologias desafiam as instituições a saírem do ensino tradicional, no qual o professor é o centro, para uma aprendizagem mais participativa e integrada.

Por outro lado, demonstrar que as práticas escolares relacionadas às novas tecnologias, no caso as TIC's, são mais fáceis ou dão menos trabalho representa um engano. Deve-se ter em mente que o trabalho de organização será ampliado, e é preciso estar ciente também de que serão bem valiosos os resultados finais, já que a aprendizagem do aluno servirá de termômetro para a análise final, ou seja, é preciso diagnosticar a fim de se saber se os resultados estão sendo alcançados, visto que o uso das TIC's na educação e, no caso, na aprendizagem da língua inglesa, não oferece todas as soluções.

É importante destacar que as novas tecnologias têm um papel importante, mas não são tudo. É necessário entender que elas facilitam, mas o processo de ensino e de aprendizagem depende da capacidade do professor e do aluno de gerenciar as informações e transformá-las em conhecimento. Ademais, a utilização eficaz de recursos por parte dos professores exige

estratégias curriculares e metodológicas para sua integração significativa. Além disso, requer dos professores e alunos competências técnicas e autonomia quanto ao uso da informação e de ferramentas educativas digitais.

Na educação, o uso das TIC's deve ser considerado como ferramenta pedagógica, posta a serviço dos objetivos maiores estabelecidos pela instituição educativa. As TIC's devem ser usadas para a melhoria da qualidade e eficácia do sistema e priorizar os objetivos educacionais, como já enfatizado. Espera-se que seja mantido o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) na educação em um enfoque pedagógico para explorar, produzir e disseminar conhecimentos, ampliando-se, dessa forma, os saberes e as possibilidades nas formas de educar e aprender.

O que chama a atenção nas TIC's para sua utilização na educação, no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, é sua versatilidade, já que disponibiliza diversos recursos, tais como: ouvir rádio, ver vídeos, ler revistas e jornais, reproduzir CD/DVD/Blu-Ray, usar aplicativos de mensagens e tantos outros que podem ser de grande utilidade na aprendizagem de um idioma. No tocante ao uso das TIC's no ensino e aprendizagem de línguas, Moran, Masetto e Behrens (2006) afirmam:

O ensino de línguas começa a ser compartilhado com robôs que trabalham com os alunos as sequências dos diálogos, de acordo com o nível em que cada aluno se encontra e adaptando-se ao estilo preferido (por exemplo, se quer se enfatizar o inglês utilizado na Inglaterra, nos Estados Unidos ou na Austrália). O professor planeja as atividades de forma mais ampla, com o apoio direto de robôs e aplicativos móveis (Moran; Masetto; Behrens, 2006, p. 33).

As ferramentas computacionais, quanto à sua aplicabilidade no processo de ensino-aprendizagem, segundo Costa, Albornoz e Freitas (2010), podem ser síncronas ou assíncronas. As ferramentas síncronas, segundo os autores supracitados, são aquelas em que é necessária a participação do docente e do discente simultaneamente no mesmo ambiente, de forma virtual. Já as ferramentas assíncronas são aquelas consideradas desconectadas do momento real e/ou atual.

Segundo Oliveira e Rolim (2012), a aprendizagem de uma língua é alicerçada no desenvolvimento de quatro habilidades bem definidas que, se bem articuladas entre si, permitem a fluência em um idioma. São elas: *reading* (ler), *writing* (escrever), *listening* (ouvir) e *speaking* (falar). O computador oferece um conjunto extremamente diversificado de usos que pode facilmente atender a esses quesitos.

Isso explica o fato de que praticamente todas as perspectivas sobre o ensino e a aprendizagem de um idioma podem encontrar no computador um aliado. Assim, tanto as

ferramentas síncronas (ferramentas de comunicação em tempo real) quanto as assíncronas (ferramentas em que a comunicação não ocorre em tempo real) precisam ter os recursos necessários para desenvolver uma ou mais das habilidades supracitadas.

Há uma infinidade de recursos disponíveis e sem custo na internet que são de grande utilidade na aprendizagem da Língua Inglesa. Citar-se-ão alguns, já que seria tarefa exaustiva e quase impossível abordar todos os recursos potenciais:

Há sites que é possível encontrar pessoas cujo idioma materno é a Língua Inglesa e que querem aprender português ou simplesmente querem fazer novos amigos. São ferramentas síncronas nas quais se desenvolvem o *listening* e o *speaking*. São indicadas para estudantes do nível intermediário ao avançado. Exemplo: interpals e conversationexchange.

Na plataforma YouTube, é possível encontrar inúmeros canais e vídeos que exploram não só a gramática, como também aspectos culturais, linguísticos, a conversação e até curiosidades sobre a Língua Inglesa. É uma ferramenta assíncrona na qual se desenvolvem *reading*, *writing* e *listening*. É indicada para estudantes do nível básico ao avançado. Exemplo: canal Ask Jackie e canal Inglês Fácil com professor Marcondes.

Campus Valença do Piauí (Código do INEP2: 22142290), CNPJ: 10.806.496/0016-25, tem se engajado para atender à comunidade da microrregião valenciana e do Vale do Sambito. De acordo com o PLANAP (2006), citado por PPI (2013), e com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2019), esses territórios englobam quinze municípios. Por ser uma cidade polo, Valença do Piauí foi escolhida para a implantação do Campus do IFPI. Valença do Piauí está localizada no Centro-Norte do Estado do Piauí, a cerca de 210 km ao sul da capital Teresina, com acesso principal por meio da BR-316.

O Campus Valença do Piauí tem como missão “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais”. Iniciou suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2014 (período 2014/2) com dois cursos técnicos profissionalizantes concomitantes/subsequentes em Agricultura e Administração. No ano de 2015 (período 2015/1), começou a oferecer também os primeiros cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Administração e Meio Ambiente, que foram objeto de nosso estudo.

Em 2017 (2017/1), já possuía dois cursos técnicos concomitantes/subsequentes, dois cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e uma especialização lato sensu. Com relação aos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, concomitantes e subsequentes, a Organização Didática (2018) distingue:

§1º A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio

dar-se-á de forma: I. integrada – oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, com oferta de matrícula única para cada aluno; II. concomitante – oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, podendo ocorrer: III. subsequente - oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio (Organização Didática, 2018, p. 13).

O Ensino Médio é a última etapa da educação básica. Tem duração de três anos e se divide em três séries. Nessa etapa, o aluno ingressa por volta dos 15 anos e a completa geralmente aos 18 anos de idade. No ano de 2020, eram nove turmas divididas em três cursos: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (1ª série: 39 alunos); Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries: 73 alunos); Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries: 69 alunos), totalizando 181 alunos. Havia apenas um professor de Língua Inglesa, titular de todas as turmas do integrado.

Quanto ao acesso desses alunos a dispositivos de TIC's e à Internet, em pesquisa ao sistema Q-Acadêmico (que gerencia os dados acadêmicos do campus), verificou-se que 58,7% possuíam e-mail registrado no sistema Q-Acadêmico, e 96,1% possuíam aparelho celular cadastrado no sistema — o número pode ser superior, já que o aluno não é obrigado a informar esses dados à instituição. Considerando esses dados, pode-se aferir que, por ter e-mail, esses alunos têm, em algum grau, acesso a dispositivos de TI e à internet. Da mesma forma, se 96,1% possuem aparelho telefônico, isso significa que possuem dispositivos capazes de acessar e usar aplicativos para o estudo da Língua Inglesa.

A instituição possui uma ampla estrutura de TI (parque computacional) que pode ser usada pelos discentes para acessar materiais e aplicativos voltados ao aprendizado da Língua Inglesa. Além do acesso à internet wi-fi durante os intervalos, o campus possui ainda dois laboratórios de informática com 60 computadores e dois servidores públicos para prestar suporte técnico. Há também uma biblioteca com acesso a serviço de internet, dez computadores e suporte técnico.

No ano de 2020, por conta da pandemia da Covid-19 que se instalou, o IFPI implantou um programa do governo para prestar assistência financeira, a fim de custear o pagamento de serviços de internet (Auxílio Conectividade) e o fornecimento de tablets e notebooks aos alunos que tenham dificuldades financeiras. Aos professores que necessitam, são disponibilizados PC (na sala dos professores) e tablets.

3. METODOLOGIA

Para a concretização do presente trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória,

abordando os autores disponíveis sobre as temáticas em questão, tomando como ponto de partida da pesquisa fontes tais como livros e artigos científicos disponíveis em bases de dados eletrônicas (internet e *softwares* institucionais). Estes deram um encadeamento lógico às discussões abordadas durante a confecção do artigo.

Também se aplicou uma entrevista com o único professor de Língua Inglesa do Instituto Federal do Piauí – Campus Valença, com o objetivo de compreender o nível de adesão das TIC's na instituição de ensino. A entrevista com o professor foi necessária, haja vista a necessidade de conhecermos a situação atual do uso das TIC's em sala de aula.

A pesquisa bibliográfica baseou-se em estudos desenvolvidos, tomando por ponto o levantamento de material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas etc. (Braga; Braga, 2026; Marconi; Lakatos, 2003). Neste trabalho, pretendeu-se, com essa abordagem, alcançar um nível de compreensão sobre a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas facilitadoras na aprendizagem da Língua Inglesa. O procedimento metodológico de entrevista estruturada foi uma ferramenta secundária, sem muito aprofundamento; sua utilização serviu apenas para enriquecer o trabalho com dados coletados de forma empírica.

A entrevista estruturada foi tomada como fonte para enriquecer o trabalho e entender a real distância entre a teoria exposta na literatura e a prática vivenciada em sala de aula. Entrevista “é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto mediante conversa de natureza profissional” (Marconi; Lakatos, 2003, p. 195). A entrevista ocorreu com o único professor de Língua Inglesa da instituição, que responde por todas as turmas do integrado do Campus Valença. A aplicação do questionário foi feita via e-mail e consistia em um total de seis perguntas subjetivas.

A importância do estabelecimento de uma metodologia, conforme Ferreira (2005, p. 68), “é possibilitar que o pesquisador tenha acesso aos dados necessários para responder à sua pergunta de pesquisa”. Para esse autor, todas as decisões metodológicas devem ser consequências dos objetivos da investigação, das características e especificidades dos diferentes fatores envolvidos no processo de pesquisa.

A natureza da pesquisa utilizada foi a pesquisa aplicada, que tem por objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Neste trabalho, encontramos nas TIC's o subsídio necessário para uma aula mais dinâmica, capaz de obter a atenção e a participação dos educandos. Quanto à natureza, a pesquisa é básica. Com relação aos objetivos, a pesquisa se classifica como descritiva, pois, segundo Vergara (2007, p.

62), “tem como finalidade primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

No tocante à abordagem do problema, configura-se como qualitativa, pois esse tipo de pesquisa permite melhor compreensão de fenômenos complexos e únicos das dimensões subjetivas e simbólicas, assim como dos comportamentos, contextos e processos vividos pelos atores sociais (Chizzotti, 2006). O termo pesquisa qualitativa traz uma imensidão de significados que se traduzem desde a escolha até os procedimentos:

[...] Quando falo de pesquisa qualitativa, estou falando de uma forma de conhecer o mundo que se materializa fundamentalmente através dos procedimentos conhecidos como qualitativos, que entende que o conhecimento não é isento de valores, de intenção e da história de vida do pesquisador, e muito menos das condições sócio-políticas do momento (BORBA; ARAÚJO, 2004, p. 3).

Os dados apresentados referentes à quantidade de alunos, alunos com e-mail e alunos com celular foram extraídos do sistema Q-Acadêmico, que é um sistema de gestão acadêmica integrado em nuvem, isto é, acessível por meio da internet, projetado para administrar os mais diversos setores e departamentos das instituições de ensino. O sistema nos forneceu a quantidade de alunos matriculados no Técnico Integrado ao Ensino Médio do ano letivo de 2020 (que era de 181 alunos).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise permitiu verificar que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é um importante instrumento de apoio ao ensino e à aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado. Os estudos consultados demonstram que a incorporação das tecnologias ao ambiente escolar favorece práticas pedagógicas mais dinâmicas, colaborativas e centradas no estudante, possibilitando o desenvolvimento das habilidades linguísticas de leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral (Moran; Masetto; Behrens, 2006; Oliveira; Rolim, 2012). Nesse contexto, as TICs ampliam as possibilidades de interação com materiais autênticos, vídeos, plataformas digitais e ambientes colaborativos, aproximando o estudante do uso real da língua.

No Instituto Federal do Piauí – Campus Valença do Piauí, observou-se que a infraestrutura tecnológica disponível é compatível com a adoção de metodologias apoiadas pelas TICs. A instituição dispõe de laboratórios de informática, acesso à internet, biblioteca informatizada e equipamentos destinados ao uso pedagógico. Além disso, verificou-se que aproximadamente 96,1% dos estudantes possuem telefone celular cadastrado no sistema acadêmico e que uma parcela significativa utiliza correio eletrônico, evidenciando que a

maioria dos discentes possui condições mínimas para acessar recursos digitais destinados ao aprendizado do idioma. Esses resultados demonstram que a limitação para o uso das TICs não está relacionada, prioritariamente, à disponibilidade de equipamentos, mas à forma como esses recursos são incorporados ao planejamento pedagógico.

Os dados obtidos por meio da entrevista realizada com o professor de Língua Inglesa reforçam essa percepção. Embora o docente reconheça a importância das tecnologias como instrumentos capazes de tornar as aulas mais atrativas e favorecer a autonomia dos estudantes, constatou-se que sua utilização ainda ocorre de maneira restrita, concentrando-se principalmente em tradutores on-line, pesquisas na internet e consultas a materiais digitais. Recursos capazes de desenvolver as quatro habilidades fundamentais da aprendizagem da língua — *reading, writing, listening e speaking* — ainda são explorados de forma limitada, apesar da existência de diversas plataformas gratuitas, como YouTube, InterPals e ConversationExchange, discutidas na fundamentação teórica.

Esses resultados corroboram as reflexões de Gadotti (2000), ao afirmar que o professor assume o papel de mediador da aprendizagem diante das novas tecnologias, e de Moran, Masetto e Behrens (2006), que defendem a necessidade de superação do modelo tradicional de ensino para uma aprendizagem mais ativa e participativa. Da mesma forma, Braga et al. (2026) destacam que os recursos digitais ampliam significativamente as possibilidades metodológicas, favorecendo maior motivação, criatividade, autonomia e participação dos estudantes. Entretanto, tais benefícios somente são alcançados quando há planejamento pedagógico e domínio das ferramentas por parte do docente.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à necessidade de formação continuada dos professores para utilização pedagógica das TICs. A disponibilidade tecnológica, isoladamente, não garante melhorias na aprendizagem, sendo indispensável que o docente desenvolva competências digitais que lhe permitam selecionar recursos adequados aos objetivos educacionais. Essa constatação Valente (1999), afirma que o computador constitui um recurso potencializador da aprendizagem quando integrado a práticas pedagógicas inovadoras e não apenas utilizado como instrumento de consulta.

Os resultados obtidos evidenciam, portanto, que o principal desafio para a consolidação das TICs no ensino da Língua Inglesa não consiste na infraestrutura tecnológica existente, mas na necessidade de fortalecimento das práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias. Dessa forma, verifica-se que a efetividade desses recursos depende da articulação entre infraestrutura institucional, formação docente e planejamento metodológico. Quando

utilizados de maneira crítica, intencional e contextualizada, os recursos tecnológicos contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, interativo e compatível com as demandas da sociedade digital contemporânea.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi exposto, compreendeu-se que, na sociedade da informação, o conhecimento se tornou mais democrático à medida que as TIC's progrediram, possibilitando uma mudança na forma de acessar as informações. Nessa sociedade, no contexto educacional, a utilização de recursos computacionais pelas escolas como meio estimulador da aprendizagem é um fato em expansão, já que tem se intensificado nos últimos anos, mas não de forma homogênea.

Em termos gerais, com base nos autores estudados, percebe-se que a incorporação das TIC's é positiva para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, inclusive da Língua Inglesa, uma vez que desperta motivação nos alunos, já que torna as aulas mais dinâmicas e interativas. Verificou-se que as TIC's romperam com os padrões vigentes ao possibilitar novas formas de aprender e ensinar, permitindo uma educação não condicionada apenas à sala de aula, e sim mais democrática do que nunca, o que Maia e Mattar (2008) chamam de open distance learning, que permite um aprendizado constante, estudo autônomo, intensivo e singular.

Também, em visita ao Campus Valença do Piauí e em entrevista com o professor titular da instituição, percebeu-se que a questão da infraestrutura tecnológica e do acesso à internet não aparenta ser obstáculo à adesão das TIC's no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa na instituição. Chegou-se a essa conclusão após verificar que, dos 181 alunos do Ensino Médio, 58,7% já utilizam algum dispositivo para acessar e-mail. Nesse mesmo universo de alunos, 96,1% possuem dispositivos móveis. Verificou-se ainda que 100% dos alunos do campus têm acesso ao parque computacional e à internet nos dias úteis, das 07h da manhã às 22h.

É claro que a realidade do Campus Valença é muito diferente da de muitas outras instituições de ensino, principalmente se comparada à zona rural. Em um país como o Brasil, onde as diferenças sociais, econômicas e culturais são profundas, algumas realidades escolares ainda não permitem a participação plena nessa experiência educacional. Mas, independentemente da realidade educacional brasileira, a introdução do computador na educação tem sido um ponto de grandes discussões e interesse.

É evidente que ainda há muitos empecilhos de ordem socioeconômica e técnica para a

adoção ampla das TIC's na educação, mas, devido a programas governamentais e à popularização dos dispositivos móveis, essa realidade será cada vez mais presente no contexto educacional. Além disso, há avanços constantes no acesso aos recursos de T.I. que inevitavelmente favorecerão e popularizarão ainda mais o seu uso.

Somando-se aos fatos levantados anteriormente, é importante mencionar que muitos aplicativos voltados à aprendizagem da Língua Inglesa, após instalados no dispositivo móvel, funcionam off-line, ou seja, não necessitarão de acesso à internet para funcionar; então, o estudante não precisará ficar constantemente conectado para usufruir desses recursos. Apesar de toda a literatura apontar os benefícios das TIC's para a educação, seu uso ainda é tímido — inclusive na instituição estudada.

Após análise da literatura e intensa reflexão, considerando também a fala do professor titular do Instituto Federal em entrevista, conclui-se que o maior obstáculo para o uso das TIC's como ferramentas auxiliares na aprendizagem da Língua Inglesa é a falta de iniciativa por parte da instituição de ensino e do próprio professor, pelo menos no Instituto Federal, no campus estudado. Ora, embora o professor destacasse a importância do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica por gerar novas possibilidades, sua utilização é limitada e se restringe, na maioria das vezes, a tradutores online e a alguns sites de conteúdo.

Há a necessidade de se discutir e analisar as estratégias de mediação pedagógica na utilização das novas tecnologias, já que o computador é reconhecido como um meio de ampliação das funções do professor, sem jamais substituí-lo por completo. Dessa forma, é necessário que a presença das TIC's na escola seja encarada como um recurso auxiliar ao processo educacional, jamais como um fim em si mesmo. É verdade que a chegada das tecnologias à sala de aula traz tensões e grandes desafios, mas também novas possibilidades, e, com isso, a aprendizagem da Língua Inglesa poderá ser mais significativa e eficiente.

Por fim, é importante frisar que as TIC's, por si só, não são capazes de melhorar o ensino da Língua Inglesa nem a educação como um todo. É necessário que haja um ambiente favorável para que o processo efetivo de ensino-aprendizagem ocorra. Para isso, a formação do professor é um elemento-chave, visto que esse profissional desempenha um papel preponderante. Portanto, há a necessidade de integração das TIC's ao currículo de formação acadêmica do docente. A partir desse ponto, enfim, pode-se vislumbrar um novo horizonte, em que a educação e o estudo da Língua Inglesa serão mediados por ferramentas das tecnologias da informação e comunicação.

Em suma, pode-se dizer que o trabalho alcançou os objetivos almejados, já que foi

possível aferir que, mesmo que a instituição, os discentes e o docente possuam condições de acesso à internet, e que o uso das TIC's seja reconhecido como importante no processo de ensino-aprendizagem, sua utilização ainda é tímida: apenas consulta a dicionários online e a textos disponíveis na internet. Evidencia-se com isso que tanto as instituições de ensino quanto os professores não só estão despreparados como alheios à revolução no campo da educação. Teve-se também a intenção, com este trabalho, de tentar despertar uma consciência da necessidade de uma prática educativa com o uso mais efetivo das TIC's na aprendizagem de um idioma, da Língua Inglesa.

6. CONFLITO DE INTERESSES

O autor declara que não possui conflitos de interesse de natureza pessoal, financeira, acadêmica, profissional ou institucional relacionados à condução desta pesquisa, à análise dos dados, à interpretação dos resultados ou à elaboração deste manuscrito.

7. REFERÊNCIAS

AKUTSU, L.; PINHO, J. A. G. de. Sociedade da informação, accountability e democracia delegativa: investigação em portais de governo no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, p. 723 a 746, 2002. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/6461>. Acesso em: jul. 2026.

BRAGA, E. G.; BRAGA, A. N. Procedimentos Metodológicos na Pesquisa Científica: Tipos, Abordagens e Uso Ético da IA segundo o CNPq. **Revista Egan**, v. 1, n. 4, p. e0024, 2026. Disponível em: <https://revistaegan.com.br/index.php/revistaegan/article/view/28>. Acesso em: jun. 2026.

BRAGA, E. G. *et al.* Recursos digitais no ensino de Química: análise de websites, softwares e aplicativos educacionais. **Revista Egan**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. e0007, 2026. Disponível em: <https://revistaegan.com.br/index.php/revistaegan/article/view/zenodo.18598220>. Acesso em: jul. 2026.

BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.). **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

Ask Jackie. Canal da plataforma YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCsl67ypZHHVoatvxzLBNvg>. Acesso em: 1 nov. 2019.

Inglês Fácil com professor Marcondes. Canal da plataforma YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCX8mbKAY5PHGXtaaZ48V8kw>. Acesso em: 01 nov. 2019.

- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Vozes, 2006.
- CONVERSATION EXCHANGE. **Language learning with native speakers**. Disponível em: <https://www.conversationexchange.com/>. Acesso em: jul. 2026.
- COSTA, M. T. de A.; ALBORNOZ, O. M.; FREITAS, S. F. **Educação a distância**. Teresina: Universidade Estadual do Piauí, Universidade Aberta do Brasil (UAB/UESPI), 2010.
- FERREIRA, M. C.; MOURA, M. L. S. de. **Projetos de pesquisa: elaboração, redação e apresentação**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005.
- GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Valença do Piauí**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.
- INTERPALS. **Meet the World**. Make friends, travel and learn languages today!. Disponível em: <https://www.interpals.net/>. Acesso em: jul. 2026.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M, de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EAD**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2008.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas: Papirus, 2006.
- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA. **Resolução nº 07/2018/Conselho Superior**. Teresina, 2018.
- OLIVEIRA, S. M. de B. C.; ROLIM, J. K. H. **Inglês instrumental**. Teresina: UAB/IFPI, 2012.
- PROJETO Político Institucional de Implantação (PPI): **Campus Valença do Piauí**. Teresina, 2013.
- SCHMIDT, M. **Nova história crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2010.
- VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: Unicamp, 1999.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.